

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Mourão cotado para a Defesa

O segundo turno não terminou, mas uma série de nomes já são cotados para ocuparem os ministérios de Flávio Bolsonaro (PL) - que figura à frente de Lula (PT) nas pesquisas mais recentes. O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) figura entre os nomes especulados para compor o primeiro escalão de um eventual governo. O gaúcho é citado nos bastidores de Brasília como um dos principais cotados para assumir o Ministério da Defesa.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Lottenberg na Saúde

Embora a coordenação de campanha afirme que o foco no momento é o desenho programático, listas com a possível composição ministerial já circulam no meio político. Na Saúde, o médico Cláudio Lottenberg é apontado nos bastidores como o único nome que já teria aceitado formalmente o convite. A estrutura do governo também passaria por readequações, com estudos para a criação de um "Superministério" da Infraestrutura - unindo Transportes, Minas e Energia e Cidades - e a fusão de pastas ligadas aos direitos sociais.

Disputa na equipe econômica

Na Economia - englobando as futuras pastas da Fazenda, Planejamento e Privatizações - o leque de opções é amplo. A ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques, desponta como forte candidata, podendo também ser deslocada para a Casa Civil. O mercado monitora menções aos nomes de Adolfo Sachsida, Marcelo Kayath, Mansueto Almeida, Roberto Campos Neto, Alexandre Ywata e Walter Maciel para integrar a equipe econômica em diferentes cargos.

Caiado na Segurança ou Agricultura

O atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), é lembrado, tanto para a Segurança Pública, quanto para a Agricultura. O deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) também é especulado para o comando das forças de Segurança. Já para o Ministério da Justiça, rascunhos preliminares mencionam o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo-PR), enquanto o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) é tido como nome forte para retornar à direção-geral da Polícia Federal.

Feder na Educação

O atual secretário de Educação de São Paulo, Renato Feder, é considerado a principal escolha técnica para assumir o Ministério da Educação. Na pauta social, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) desponta como favorita para comandar o Ministério da Cidadania e Família, uma superpasta desenhada para unificar as atuais áreas de Desenvolvimento Social, Mulheres e Direitos Humanos.

Lupion no radar do Agro

Em Brasília, políticos afirmam que o agronegócio acompanha de perto a possível indicação do deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), como nome mais consolidado para o Ministério da Agricultura.

Com aporte de R\$ 7 bi, POA Futura visa mais de 400 obras

Programa foca em ações de mobilidade, saúde e educação

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Porto Alegre terá um pacote de investimentos internacionais e nacionais no valor de R\$ 7 bilhões que será aplicado na proteção contra cheias e drenagem urbana. Além disso, os recursos financeiros serão utilizados em projetos nas áreas da educação, da saúde, da assistência social e da infraestrutura da cidade, segundo o secretário municipal de Comunicação de Porto Alegre, Luiz Otávio Prates, que nesta terça-feira participou do Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio. Na palestra, Prates abordou o tema "Porto Alegre tá ficando boa - as iniciativas, os resultados e orgulho de pertencer a Porto Alegre."

Prates destaca que os investimentos fazem parte do programa POA Futura. "São obras e ações que enfrentarão os desafios da mobilidade, da inclusão social, da modernização dos serviços e da revitalização dos espaços urbanos", destaca. Prates afirma que o objetivo é transformar Porto Alegre numa cidade mais eficiente e acolhedora. Conforme o secretário de Comunicação, o POA Futura é uma união de esforços públicos e privados e envolve todas as áreas da prefeitura de Porto Alegre.

Dividido em cinco grandes áreas, o programa vai trabalhar na execução de mais de 400 obras e ações voltadas para a prevenção contra cheias, infraestrutura e mo-

bilidade, gestão e transparência, inclusão econômica e área social. "Investir em obras e programas estruturantes tem a proposta de tornar Porto Alegre uma cidade capaz de enfrentar os desafios das mudanças climáticas, de forma a não repetir o ocorrido em 2024", ressalta o secretário de Comunicação.

Com relação à proteção contra cheias e drenagem urbana, segundo o secretário, os recursos financeiros serão geridos pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) num total de R\$ 2,3 bilhões. "São ações nas áreas de saneamento, drenagem, recuperação de arroios e reestruturação da Defesa Civil, com a proposta de tornar Porto Alegre uma cidade mais preparada para a nova realidade imposta pelas mudanças climáticas", ressalta. Além disso, Prates aponta que o POA Futura é dividido em cinco eixos: qualidade de vida, resiliência e proteção, gestão digital e integrada, infraestrutura e mobi-

lidade e desenvolvimento e inclusão social.

O presidente da ACPA, José Paulo Soares Martins, disse que a entidade tem um papel essencial no movimento porque representa uma força viva da cidade. "São pessoas que empreendem, insistem, geram oportunidades, conectam iniciativas e ajudam a construir o futuro", comenta. O dirigente acredita que o desenvolvimento urbano de uma cidade não nasce apenas de obras. "Nasce também das redes que se formam, das lideranças que se mobilizam e das conversas que se transformam em projetos e resultados concretos", acrescenta.

Martins comenta que falar sobre a marca Porto Alegre não é falar de maquiagem institucional. "A imagem que construímos da cidade influencia sua capacidade de atrair investimentos, turistas, talentos, eventos e novos negócios, além de fortalecer o orgulho de quem vive e empreende aqui", explica.

PEDRO PIEGAS/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Secretário Luiz Otávio Prates participou do Menu POA da ACPA

CPI das Ambulâncias tem assinaturas necessárias

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O pedido para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), dedicada à investigação da demora no atendimento em ambulâncias em Porto Alegre, recebeu as 12 assinaturas necessárias para ser protocolado na Câmara Municipal. A solicitação de autoria do vereador Roberto Robaina (PSOL) foi enviada nesta terça-feira à Procuradoria-Geral da Casa e aguarda a análise. A informação foi dada pelo

presidente da Câmara, o vereador e deputado estadual eleito Moisés Barboza (PSDB), durante um café com jornalistas.

O problema da demora no socorro em ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) teve bastante repercussão nos últimos dias após uma série de reportagens na TV Globo. De acordo com as matérias sobre o tema, a empresa terceirizada que gere esse serviço possuiria um número insuficiente de motoristas.

"É um assunto periclitante. Não dá para a gente ver no noticiário que um idoso esperou cinco horas

para receber atendimento em Porto Alegre. Então, temos que investigar. Esse é um dos temas que são emergenciais", avaliou o presidente da Câmara.

Com isso, há dois pedidos de CPI em andamento na Câmara Municipal. O outro busca investigar as emendas parlamentares municipais destinadas à saúde, após a Justiça determinar a prisão do vereador Giovane Byl (Podemos). Segundo a denúncia, o parlamentar teria desviado mais de R\$ 2 milhões do Fundo Municipal da Saúde para projetos financiados com emendas parlamentares.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323